

EMBRIOGÊNESE SOMÁTICA EM DENDEZEIRO (*Elaeis guineensis* Jacq.) VIA EMBRIÕES ZIGÓTICOS

TATIANE ROSA MONTEIRO¹ e JONNY EVERSON SCHERWINSKI-PEREIRA²

¹ Bióloga, Pós-Graduanda em Botânica - Universidade de Brasília - Instituto de Biologia, Campus Universitário Darcy Ribeiro, CEP 70910-900 – Brasília-DF; tatianemonteiro1@gmail.com

² Pesquisador, Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, Av. W5 Norte (final), CEP 70770-917 – Brasília-DF; jonny@cenargen.embrapa.br

O dendezeiro (*Elaeis guineensis*) é uma monocotiledônea de grande potencial agrícola para o país, podendo ser utilizado como biocombustível. A micropropagação do dendezeiro via embriogênese somática pode aumentar a produção de indivíduos de alta produtividade e em larga escala. O objetivo do trabalho foi induzir a embriogênese somática em dendezeiro a partir de embriões zigóticos maduros. A indução de calos foi realizada com duas cultivares (BRS C7201 e BRS C2528) em meio de MS modificado (sais minerais e vitaminas), adicionado de Picloram. Na etapa de diferenciação foram utilizados três meios de cultura: 'M1' constituído por meio de MS modificado, suplementado com 0,5 g.L⁻¹ de glutamina, 30 g.L⁻¹ de sacarose, 2,5 g.L⁻¹ de carvão ativado e 2,5 g.L⁻¹ de Phytigel; 'M2' contendo meio de MS modificado, 0,5 g.L⁻¹ de glutamina, 1,5 g.L⁻¹ de carvão ativado, 30 g.L⁻¹ de sacarose e 40 µM de Picloram e o meio 'M3' contendo meio de MS modificado, 0,5 g.L⁻¹ de glutamina, 1,5 g.L⁻¹ de carvão ativado, 30 g.L⁻¹ de sacarose, 2,5 g.L⁻¹ de Phytigel, 12,3 µM de 2iP e 0,6 µM de ANA. As avaliações foram realizadas a cada três meses de cultivo e a variável analisada foi a quantidade de embriões somáticos diferenciados. De maneira geral verificou-se que os meios M1 e M3 foram os mais responsivos, com médias de 6,2 e 5,7 embriões somáticos por calo embriogênico, respectivamente. No período de seis meses houve um aumento significativo na quantidade de embriões somáticos formados, sendo superior nos três primeiros meses, com média de 6,0 e 8,0 embriões somáticos por calo nos meios de diferenciação M1 e M3, respectivamente. Posteriormente, não foram observadas diferenças significativas na formação de novos embriões somáticos e regeneração destes. Com relação às cultivares testadas, a BRS C2528 foi a que apresentou as melhores respostas. Concluiu-se que os meios de cultura M1 e M3 podem ser indicados para a etapa de diferenciação de embriões somáticos e a

cultivar BRS C2528 constitui-se como uma cultivar modelo para trabalhos de embriogênese somática em dendezeiro.

Agradecimentos: Ao CNPq pelo auxílio financeiro ao projeto e a bolsa concedida ao primeiro autor.